

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mobilidade internacional em enfermagem: oportunidade de ampliar a visão do mundo e agregar conhecimentos

International mobility in nursing: opportunity to expand the world view and add knowledge

Movilidad internacional en enfermería: oportunidad de ampliar la visión del mundo y agregar conocimientos

Couto, Daniela Sanches¹; Pereira, Queli Lisiane Castro²

Como citar este artigo: Couto DS, Pereira QLC. Mobilidade internacional em enfermagem: oportunidade de ampliar a visão do mundo e agregar conhecimentos. J nurs health. 2018;8(2):e188204

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da mobilidade acadêmica internacional no México por meio do Programa Internacional de Estudantes Brasil-México, durante a graduação de enfermagem. **Métodos:** trata-se de um relato da experiência acadêmica no México, na Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Juárez do Estado del Durango, possibilitada pela Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil, de agosto a dezembro de 2017. **Resultados:** a troca de experiências que ocorreu em um semestre permitiu a compreensão de novos conhecimentos e o desenvolvimento de vínculos estudantis. **Considerações finais:** nas negociações, espera-se estimular a mobilidade internacional, levando em conta sua importância para os assuntos atuais e como ferramenta para a formação de profissionais preparados para as diversidades.

Descritores: Intercâmbio educacional internacional; Estudantes de enfermagem; Ensino.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of international academic mobility in Mexico through the International Program of Brazil-Mexico Students, during the nursing graduation. **Methods:** this is an account of academic experience in Mexico, at the Faculty of Nursing and Obstetrics, Universidad Juárez del Estado de Durango made possible by the Federal University of Mato Grosso, Brazil, from August to December 2017. **Results:** the exchange of experiences that took place within a semester, allowed the understanding of new knowledge and the development of student ties. **Final considerations:** the negotiations are expected to stimulate international mobility in view of its importance for current events and as a tool for the training of professionals ready for diversities.

Descriptors: International educational exchange; Students, nursing; Teaching.

1 Acadêmica do curso de Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). E-mail: danicouto_2008@hotmail.com <http://orcid.org/0000-0003-0767-4000>

2 Enfermeira. Doutora em Parasitologia. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). E-mail: quelilisiane@hotmail.com <http://orcid.org/0000-0001-6965-4887>

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de la movilidad académica internacional en México a través del Programa Internacional de Estudiantes Brasil-México, durante la graduación de enfermería.

Métodos: este es un relato de experiencia académica en México, en la Facultad de Enfermería y Obstetricia, Universidad Juárez del Estado de Durango hecho posible por la Universidad Federal de Mato Grosso, Brasil, de agosto a diciembre de 2017. **Resultados:** el intercambio de experiencias que se produjo dentro de un semestre, permitió la comprensión de nuevos conocimientos y el desarrollo de vínculos estudiantiles. **Consideraciones finales:** en las negociaciones se espera estimular la movilidad internacional en cuenta su importancia para actualidad y como herramienta para la formación de profesionales listos para las diversidades.

Descriptor: Intercambio educacional internacional; Estudiantes de enfermería; Enseñanza.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o mundo vem enfrentando grandes mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas, levando as pessoas à necessidade de adaptação a essa sociedade globalizada. A partir da necessidade de reconstruir os países destruídos depois do período da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Europa começou a internacionalização no ensino superior que se converteu em um processo prioritário para as diretrizes de educação dos planos de governo.¹

O processo de internacionalização do conhecimento se faz necessário baixo a visão da globalização, colaborando na associação das questões econômicas, sociais, políticas e educativas.² O Governo brasileiro também teve essa intenção ao promover a expansão da internacionalização, através de programas de intercâmbio e mobilidade internacionais no âmbito universitário.³

Dentro dessa visão a internacionalização se converteu em um grande campo de conquista pelas universidades, já que compõe a principal esfera que estimula o

conhecimento. Constituído por pilares que contribuem ao desenvolvimento econômico e o aperfeiçoamento da qualidade de vida, através da internacionalização.⁴

O contato com uma cultura e da interação com pessoas de diferentes origens possibilita uma formação crítica e reflexiva sobre as diversas concepções de mundo. As universidades apresentam uma responsabilidade na construção de profissionais capacitados para atender as necessidades de uma sociedade globalizada.⁴

A experiência de intercâmbio agrega valores para o crescimento pessoal e profissional, por promover contato com costumes e culturas, contribui à construção da autoconfiança, amadurecimento e independência.³ Realizar uma modalidade internacional possibilita uma nova visão sobre o processo de ensino e aprendizagem, no enfrentamento de desafios e no desenvolvimento pessoal.⁵

No âmbito da saúde, a formação profissional se converteu em um ponto preocupante para as universidades, por

ser a maior produtora de conhecimento utilizando da investigação. O mercado profissional, cada vez mais, exige aptidão que sobre passa o conhecimento técnico, incluindo domínio de outra língua, conhecimento das diversidades culturais, facilidade de relacionar-se e capacidade de adaptação às circunstâncias que o mundo globalizado impõe.³

O intercâmbio possibilita o reconhecimento das diversas realidades, para os acadêmicos, da área da saúde, inseridos em programas de internacionalização possibilita a execução do conhecimento adquirido na realidade atual do futuro profissional e do Brasil. Ademais da inserção a uma nova cultura o intercâmbio possibilita uma experiência com novos métodos de ensino, novas formas de atuação profissional e diferentes modelos de assistência à saúde.²

Na realidade da enfermagem, o intercâmbio internacional ademais de promover o contato do aluno com modelos de ensino oferece a possibilidade de atuação em modelos assistenciais de saúde diferentes de nosso Sistema Único de Saúde. Configurando uma experiência muito enriquecedora, possibilita o intercâmbio de saberes, agrega novos valores e qualificação do futuro profissional, sendo capaz de provocar mudanças progressivas na reflexão e na atuação diária dos enfermeiros assistenciais.⁶

Ante o exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de mobilidade acadêmica internacional no México através do Programa Internacional de Estudantes Brasil-

México, durante a graduação de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência e as atividades realizadas durante a ocorrência do intercâmbio acadêmico no México por uma estudante de enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso na Universidade Juárez do Estado de Durango (UJED) Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FAEO), convocada pelo Programa Internacional de Estudantes Brasil-México, no semestre B, de agosto a dezembro de 2017.

A seleção dos conteúdos curriculares da FAEO para a construção do plano de estudos foi elegido de modo a contemplar o serviço social hospitalar desenvolvido no quarto ano do curso de Bacharelado em Enfermagem no Brasil No México, o serviço social de enfermagem é desenvolvido por meio do Programa de Serviço Social de Estagiários de Enfermagem.

A FAEO realizou os trâmites e viabilizou a realização do estágio hospitalar curricular de enfermagem no Hospital Geral de Durango Materno Infantil, possibilitando a experiência da atuação profissional da enfermagem mexicana e que culminaram com a construção deste relato. A etapa totalizou 660 horas, com carga horária semanal de 40 horas, passando pelos respectivos setores: Habitação Conjunta, Clínica de Catéteres, Pediatria, Urgências Pediátricas, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

RESULTADOS

Os trâmites do intercâmbio

Considerando a relevância profissional e a bagagem de conhecimento que um intercâmbio possibilita, a decisão de eleição por participar do programa de internacionalização compreende um grande desafio. O contato com uma nova cultura, conviver com outro idioma, viver em outro país com hábitos, moeda e costumes diferentes faz que a imersão ao desconhecido seja uma experiência desafiante.

A decisão de participar do programa aconteceu durante o penúltimo semestre do curso de enfermagem. Por meio da Secretaria de Relações Internacionais da UFMT, que lançou um edital interno de mobilidade internacional, que exija o cumprimento dos requisitos necessários para participar da seleção às universidades estrangeiras.

As instituições estrangeiras estabeleceram critérios específicos e independentes para as apresentações das candidaturas dos estudantes. Entre as exigências necessárias no edital, obter nívelação na prova de espanhol exigiu esforço e compromisso, assim como atender as demandas do processo de inscrição no programa.

Realizou-se uma investigação sobre as instituições estrangeiras, determinou-se sobre as matérias oferecidas, os requisitos mínimos para o ingresso e a infraestrutura oferecida

pelas instituições, gerando um interesse pela FAEO de Durango. Capital do estado com uma população de 565.300 habitantes, situada na região norte do México.

As vivências em Durango

Fundada há 455 anos, é possível caminhar pela cidade de Durango e encontrar belas construções da era colonial, uma verdadeira resistência cultural. Com a mescla das culturas indígenas e espanholas, expressada em formas de música, dança, artesanato, costumes e tradições. No último semestre do ano existem muitas celebrações importantes para os mexicanos, uma delas é a comemoração do dia da independência mexicana, onde é possível observar o amor pela pátria e o respeito pelas conquistas mexicanas. Toda a cidade se ilumina com as cores do México, nas casas é possível ver bandeiras cercadas, no hospital decorações com as cores da bandeira e os rostos dos revolucionários. Nas faculdades, todos se reúnem para comer comidas típicas duranguenses e dar novamente o grito da independência.

Outra tradição encantadora do México é a celebração do Dia dos Mortos, dia primeiro de novembro se comemora o "Dia de todos os santos" dedicado aos defuntos crianças e o dia dois se festeja os defuntos adultos. Os familiares constroem altares para os mortos, com suas oferendas, como alimentos que o defunto gostava mais durante a vida, com velas e flores, para que quando venham a visitar possam reviver e sentir-se como quando tinham vida. Foi possível visitar o

panteão no dia da celebração, ver suas tumbas com esculturas, ver muitas famílias visitando seus entes queridos com música e comida, mudando minha perspectiva sobre a morte.

A Coordenação de Internacionalização e Cooperação Acadêmica (CICA) foi um grande sócio durante toda a mobilidade, convocando a um estudante para ser anfitrião e ajudar na recepção. Minha anfitriã foi a primeira pessoa que tive contato em Durango, me acolheu na rodoviária e me levou ao *hostel*, depois me ajudou a encontrar uma casa. O anfitrião é um suporte importante no intercâmbio, principalmente por ter realizado uma mobilidade, conhece as necessidades do estrangeiro. A CICA promoveu encontros entre os demais estudantes de mobilidade, permitindo uma interação com estudantes de outras partes do México e do mundo, sem contar vínculos criados.

No Hospital minha recepção não foi diferente, todos os setores em que passei fui muito bem recebida, cada equipe com sua particularidade permitiu a criação de um vínculo com os profissionais e a transferência de saberes. Muitas enfermeiras foram como mães, me cuidando, me ensinando a comer as comidas picantes e um pouco mais sobre a cultura mexicana, pessoas que admiro pessoal e profissionalmente. Os profissionais tinham curiosidade sobre a cultura brasileira, sobre as comidas, as roupas, os indígenas, a qualidade de vida, entre outras coisas. O que mais me marcou naqueles dias era o calor humano que me fazia sentir em casa, inclusive a mais de oito mil quilômetros.

As atividades desenvolvidas na Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia

A FAEO trabalha na formação de profissionais de enfermagem, formando técnicos em enfermagem, licenciados em enfermagem e conta com cursos de especialização para os profissionais de enfermagem. No México, durante a graduação os alunos realizam suas disciplinas teóricas e práticas durante os oito primeiros semestres.

Ao finalizar as responsabilidades acadêmicas celebram o fim da graduação, mas não se consideram titulados em enfermagem. Passam pelo processo probatório que consiste na realização do Serviço Social, que corresponde ao estágio curricular desenvolvido durante a graduação de enfermagem no Brasil, denominados estagiários de enfermagem. Ao finalizar essa etapa recebem o título.

Segundo as Normas oficiais Mexicanas, que se referem às diretrizes sobre o Programa de Serviço Social de Estagiários de Enfermagem, os estagiários devem cumprir as seguintes atividades contidas em dois programas: O programa acadêmico, elaborado pela instituição de ensino, com as atividades que vão colaborar no processo de ensino e aprendizagem; O programa operativo que é elaborado pela instituição de saúde, baseado no programa acadêmico, com as atividades que os estagiários devem desenvolver nas instituições de saúde.

A FAEO possibilitou a realização do Serviço Social no setor hospitalar, entre as opções oferecidas, optei pelo hospital que oferecia especialidade em

cuidados Materno e Infantil. O ciclo de práticas do serviço social se iniciou em agosto e se concluiu em dezembro de 2017, equivalente a um semestre letivo. O serviço social foi desenvolvido no Hospital Geral de Durango Materno Infantil, nos setores de habitação conjunta, clínica de cateteres, pediatria, urgência pediátrica, unidade de terapia intensiva neonatal e unidade de terapia intensiva pediátrica.

O Serviço Social de Enfermagem

Os estagiários de enfermagem são uma classe de não profissionais de enfermagem subordinada aos profissionais de enfermagem. As atividades desenvolvidas durante o serviço social se realizam sob a supervisão dos profissionais de enfermagem responsáveis dos setores hospitalares. A proposta do serviço social, assim como o curso curricular, de aperfeiçoar os conhecimentos que se adquiriram durante a graduação. Se converte em um momento importante na formação do enfermeiro permitindo que o aluno se desenvolva com autonomia e intensificando a união de conhecimentos teóricos e práticos.

Importante ressaltar sobre as diferenças entre as categorias profissionais de enfermagem, no Brasil a profissão é exercida pela equipe de enfermagem, composta pelo enfermeiro e técnicos de enfermagem. Cada um desses profissionais exerce funções diferentes dentro da equipe de enfermagem, mas complementam-se. No México, a prática de enfermagem é exercida de forma igual pelo pessoal de enfermagem, sendo: profissional de

enfermagem, licenciado em enfermagem, enfermeiro especialista, enfermeiro professor, enfermeiro doutor, profissional técnico de enfermagem, técnico de enfermagem e técnico de enfermagem especializado. E subordinado a esses profissionais estão os profissionais de enfermagem, como auxiliares, estudantes ou estagiários de enfermagem.

A prática desenvolvida pelo profissional de enfermagem no México se concentra na gestão dos cuidados e a assistência total ao paciente. As atividades realizadas durante o serviço social são focadas na implementação da assistência aos pacientes, contemplando as responsabilidades que o profissional deve desempenhar.

Além da oportunidade de desenvolver o serviço social no setor hospitalar, a experiência do intercâmbio também propiciou a interação com a comunidade da cidade de Durango por meio da assistência de enfermagem realizada no hospital. No início apresentei dificuldade na comunicação com meus pacientes e seus familiares, era possível perceber a falta de domínio da língua e depois de explicar o motivo por ter um sotaque diferente vinha a surpresa por ver a um estrangeiro trabalhando no hospital. Para superar esse desafio eu sempre repetia com as enfermeiras as frases das orientações para que fosse clara a compreensão e pouco a pouco a comunicação deixou de ser um problema. Sem contar o intercâmbio de saberes e cultura entre o estudante de intercâmbio e a equipe de profissionais do hospital. Desta forma, o serviço social gerou um impacto

positivo na construção do futuro profissional e dos profissionais mexicanos que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre a cultura e a enfermagem brasileira.

Ainda que a estratégia pedagógica do serviço social é similar à etapa curricular no Brasil, o Programa de Serviço Social de Estagiários de Enfermagem se destaca pela metodologia, com uma carga horária maior a ser cumprida, o que possibilita uma maior aprendizagem prática. Essa estratégia é priorizada com o objetivo de capacitar aos profissionais em sua autonomia, já que na graduação as disciplinas práticas os estudantes têm como preceptor aos enfermeiros do hospital e não assumem toda assistência dos pacientes. A diferença das disciplinas práticas que realize durante a graduação, em que o professor acompanha em campo prático e o estudante assume todos os cuidados assistenciais de dois ou três pacientes. É importante ressaltar que outros estagiários do programa comentaram sobre o medo de ser responsável por todo o assistencialismo a ser desenvolvido aos pacientes.

DISCUSSÃO

O mundo globalizado contribui na remoção de fronteiras, permitindo a interação entre diversas realidades e possibilitando intercâmbios de cultura e saberes. Mas a globalização também é responsável pelo intenso fluxo de pessoas, mercadorias e doenças transmitidas entre os países. Aumentando os riscos para a saúde apresentando consequências globais, impulsionando o interesse em

investigações sobre a saúde global e os determinantes que as influenciam. Considerando todo esse impacto, a necessidade de conhecer novos sistemas de saúde na prática configura um método valioso para o crescimento do olhar com respeito às políticas públicas de saúde.^{1,4}

O intercâmbio permite o enriquecimento pessoal devido ao desenvolvimento da capacidade de adaptação às diversas situações, como o novo idioma, novos hábitos de vida, moeda e cultura. Na construção do indivíduo como profissional, permite o contato com um sistema de saúde diferente e experiência a prática de enfermeiros de outro país, o que possibilita uma reflexão sobre todas essas diferenças.³⁻⁴ Este conjunto contribui com a formação do pensamento crítico, a valorização e o respeito com sua própria cultura e impulsiona uma mobilização interna para mudar sua realidade.

É importante ressaltar que a mobilidade internacional durante a graduação causa uma diferença significativa na construção do profissional de enfermagem. O estudante de intercâmbio é o ator principal deste curso, permitindo a amplitude da capacidade de autonomia e independência pessoal. Na mobilidade internacional, a maior barreira pode ser considerada a falta de habilidade com a língua, por dificultar a interação social, convertendo-se no primeiro desafio a ser enfrentado. A habilitação em outro idioma, através da profissão, contribui à qualificação curricular dos profissionais da área de enfermagem, tendo em conta de que as atualizações

científicas são divulgadas por meio de artigos em inglês e espanhol.^{3-4,6-7}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mobilidade internacional durante a graduação de Enfermagem entre possibilitou a vivência de experiências com significância nos aspectos pessoais e profissionais. Realizar uma etapa durante a mobilidade é uma experiência enriquecedora, possibilitando a oportunidade de conhecer estruturas, rotinas e sistemas de saúde diferentes do habitual. Sem contar a convivência com o idioma, a cultura, os hábitos para acrescentar valores ao crescimento profissional e pessoal.

As diferenças da realidade brasileira e mexicana tem o reflexo na área de cuidado e o intercâmbio possibilitou reflexões sobre as diferenças da atuação do enfermeiro, possibilitando ampliar os conhecimentos sobre a enfermagem. Com respeito a toda essa diferença categórica dos profissionais de enfermagem foi possível despertar interesse em conhecer sobre a variação da atuação profissional da enfermagem no mundo.

Ante o exposto, a mobilidade internacional pode ser considerada uma importante ferramenta de instrução para a formação de enfermeiros, já que estimula o amadurecimento profissional e pessoal dos estudantes, pela superação de desafios. Experiência que reflete sobre a atuação prática do estudante e os conhecimentos adquiridos. Contribuindo ao estímulo da busca pelo

saber e melhorando a assistência de enfermagem dentro das diversidades.

REFERÊNCIAS

- 1 Carvalho JL, Backes DS, Lomba MLLF, Colome JS. Intercâmbio acadêmico internacional: uma oportunidade para a formação do futuro enfermeiro. Rev enf ref [Internet]. 2016 jul/ago[acesso em 2018 ago 13];4(10):59-66. Disponível: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn10/serIVn10a07.pdf>
- 2 Patuzzi GC, Lira APS, Santos JDM, Reinisch AOB, Veeda AA. Academic learning about public health in a Canadian university: contributions for Brazilian education. Rev gauch enferm [Internet]. 2017 Mar[cited 2018 Aug 13];38(3):e2016-0012. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n3/en_1983-1447-rgenf-1983-14472017032016-0012.pdf
- 3 Guedes GF, Reis GT, Coelho S, Oliveira M De, Reis CC. Intercâmbio internacional nos cursos de graduação de enfermagem. J nurs health [Internet]. 2017[acesso em 2018 ago 13];7(2):213-25. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/11009/7890>
- 4 Ferreira IG, Carreira LB, Botelho NM. Mobilidade internacional na graduação em medicina: relato de experiência. ABCS health sci [Internet]. 2017[acesso em 2018 ago 13];42(2):115-9. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/article/view/1013/776>
- 5 Jung BC, Freitag VL, Gonzáles RIC, Dalmolin IS. Colômbia: cenário de

estudo em enfermagem no programa de mobilidade acadêmica internacional. Rev enferm UFSM [Internet]. 2015 out/dez[acesso em 2018 ago 13];5(4):675-82. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/18952/pdf>

6 Guskuma EM, Dullius AAS, Godinho MLSC, Costa MST, Terra FS. Mobilidade acadêmica internacional na formação em enfermagem: relato de experiência. Rev bras enferm [Internet]. 2016 set/out[acesso em 2018 ago 13];69(5):986-90. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-69-05-0986.pdf>

7 Andrade DMB, Boery RNSO. Revealing the borders of knowledge by the international academic. Rev enferm UFPE online [Internet]. 2016[cited 2018 Aug 13];10 Suppl.S:4951-8. Available from:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11277/12919>

Data de submissão: 28/05/2018

Data de aceite: 27/06/2018

Data de publicação: 15/10/2018